



# Arquidiocese de Campinas

## PASTORAL FAMILIAR



### 3ª feira-feira – 2º Encontro: A FAMÍLIA E IGREJA: LUGARES DA MISERICÓRDIA

*Preparar, antecipadamente, um ambiente acolhedor com a Bíblia Sagrada, ao centro, rodeada pela imagem da Sagrada Família, velas e flores sobre uma mesa no local do encontro. Trazer a caixa de intenções (conforme o 1º encontro). Preparar um cartaz com as obras de misericórdia: “Assistir aos doentes” e “Sofrer com paciência as fraquezas do próximo”.*



#### Acolhida

Irmãos e irmãs, vimos que Deus age segundo o seu ser, e seu agir é criativo. A misericórdia é marca do seu modo de manifestar-se. Peçamos que Ele nos auxilie, neste encontro, a percebermos seu convite a tornarmos nossa Igreja e nossa Família os lugares onde continua sendo manifestada a sua bondade.



#### Oração inicial

**Dirigente:** A oração é o contato íntimo do fiel com Deus. Assim, tudo deve começar, progredir e finalizar com a oração.



**Todos:** Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviad o Vosso Espírito Santo e tudo será criado e renovareis a face da Terra. **Oremos:** Ó Deus que instruístes os corações de Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo este mesmo Espírito, e gozemos sempre de sua Consolação, por Cristo, Senhor Nosso. Amém.



#### Oração do Papa Francisco para o Jubileu Extraordinário da Misericórdia

**Coro 1:** Senhor Jesus Cristo, Vós que nos ensinastes a ser misericordiosos como o Pai celeste, e nos dissestes que quem Vos vê, vê a Ele.

Mostrai-nos o Vosso rosto e seremos salvos.

**Coro 2:** O Vosso olhar amoroso libertou Zaqueu e Mateus da escravidão do dinheiro; a adúltera e Madalena de colocar a felicidade apenas numa criatura; fez Pedro chorar depois da traição, e assegurou o Paraíso ao ladrão arrependido.

**Todos:** Fazei que cada um de nós considere como dirigida a si mesmo as palavras que dissestes à mulher samaritana: Se tu conhecesses o dom de Deus! [\(Jo. 4,10\)](#)

**Coro 1:** Vós sois o rosto visível do Pai invisível, do Deus que manifesta sua onipotência, sobretudo no perdão e a misericórdia: fazei que a Igreja seja no mundo o rosto visível de Vós, seu Senhor, ressuscitado e na glória.

**Coro 2:** Vós quisestes que os Vossos ministros fossem também eles revestidos de fraqueza para sentirem justa compaixão por aqueles que estão na ignorância e no erro: fazei que todos os que se aproximarem de cada um deles se sintam esperados, amados e perdoados por Deus.



# Arquidiocese de Campinas

## PASTORAL FAMILIAR



**Todos:** Enviai o Vosso Espírito e consagrai-nos a todos com a sua unção, para que o Jubileu da Misericórdia seja um ano de graça no Senhor, e a Vossa Igreja possa, com renovado entusiasmo, levar aos pobres a alegre mensagem, proclamar aos cativos e oprimidos a libertação e aos cegos restaurar a vista.

Nós Vo-lo pedimos por intercessão de Maria, Mãe de Misericórdia, a Vós que viveis e reinais com o Pai e o Espírito Santo, pelos séculos dos séculos.  
Amém.

**Todos:** Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

### Canto de aclamação

### Deus nos fala *(Lucas 10, 30-37)*

“Jesus retomou: ‘Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos de assaltantes. Estes lhe arrancaram tudo, espacaram-no e foram embora, deixando-o quase morto. Por acaso, um sacerdote estava passando por aquele caminho. Quando viu o homem, seguiu adiante, pelo outro lado. O mesmo aconteceu com o levita: chegou ao lugar, viu o homem e seguiu adiante, pelo outro lado. Mas um samaritano, que estava viajando, chegou perto dele, viu, e moveu-se de compaixão. Aproximou-se dele e tratou-lhe as feridas, derramando nelas óleo e vinho. Depois, colocou-o em seu próprio animal e o levou a uma pensão, onde cuidou dele. No dia seguinte, pegou dois denários e entregou-os ao dono da pensão, recomendando: ‘Toma conta dele! Quando eu voltar, pagarei o que tiveres gasto a mais’. ‘Na tua opinião’ - perguntou Jesus - ‘qual dos três foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?’. Ele respondeu: ‘Aquele que usou de misericórdia para com ele’. Então Jesus lhe disse: ‘Vai e faze tu a mesma coisa’.” Palavra do Senhor.

**Todos:** Graças a Deus



### A Palavra de Deus orienta nossa vida

**Leitor 1:** O filho pródigo encontra no coração do Pai Misericordioso o lugar da reconstrução de sua vida. No abraço do Pai emudece seu discurso, no beijo do pai é curado o seu coração. Ele reencontra a paz. O Pai oferece-lhe a casa, a veste, o alimento, a bebida, a libertação da situação penúria onde o seu erro o colocara, a cura de sua enfermidade física e de seu sofrimento.

**Todos:** Santíssima Trindade, que sois um só Deus Misericordioso, inspira-nos a viver a misericórdia como família e como Igreja!

**Leitor 2:** O homem ferido e caído na beira da estrada encontra no Samaritano e no dono da pensão, os cuidados para recobrar sua saúde física, sua dignidade e sua capacidade de seguir seu caminho.

**Todos:** Santíssima Trindade, que sois um só Deus Misericordioso, inspira-nos a viver a misericórdia como família e como Igreja!

**Leitor 3:** Aqui temos duas realidades: o próximo que acolhe e cuida, e a “pensão”, na beira da estrada, que recebe peregrinos. São duas realidades de acolhimento, e de construção de convivência que cura e salva, que busca e faz viver. Não podemos deixar de pensar também em duas realidades que Cristo nos apresenta: a Comunidade Familiar e a Comunidade Eclesial.

**Todos:** Santíssima Trindade, que sois um só Deus Misericordioso, inspira-nos a viver a misericórdia como família e como Igreja!

**Leitor 1:** Em cada família e em cada comunidade eclesial o Pai Celeste deseja ver concretizada a sua misericórdia para buscar e acolher aqueles que, em algum momento, se fragilizaram, se magoaram, se afastaram das condições de ter uma vida digna e plena. Aqueles que foram feridos ou que se causaram feridas, a partir das escolhas feitas, dos caminhos trilhados.

**Todos:** Santíssima Trindade, que sois um só Deus Misericordioso, inspira-nos a viver a misericórdia como família e como Igreja!

**Leitor 2:** Assim o filho tem, no Pai Misericordioso, dois braços para colhê-lo e enlaça-lo, que reencontram o que estava perdido e devolvem a vida ao que estava morto. Cada pessoa deveria ter, na Igreja e na Família, estes dois braços, e encontrar este abraço. Igreja e Família, quando se tornam extensão do abraço misericordioso do Pai, são os lugares onde o filho perdido pode ser reencontrado e recuperado.

**Todos:** Santíssima Trindade, que sois um só Deus Misericordioso, inspira-nos a viver a misericórdia como família e como Igreja!

**Leitor 3:** Deus deu à Igreja e à Família as condições necessárias para exercerem esta missão. Deu-lhes os denários necessários e ainda garantiu-lhes mais, em caso de necessidade. “Nos sacramentos da Igreja vemos a concretização deste abraço que acolhe, que gera comunhão, que devolve a dignidade e a capacidade de agir, que cura as feridas do corpo como da alma, que renova a aliança e consagra para uma missão de cuidar a partir do cuidado recebido”.

**Todos:** Santíssima Trindade, que sois um só Deus Misericordioso, inspira-nos a viver a misericórdia como família e como Igreja!

**Leitor 1:** No batismo somos acolhidos pelo Pai como membros regenerados de sua família. Ele nos dá nova veste! Ele nos reconhece e nos restitui a dignidade de filhos e filhas!

**Leitor 2:** Na Eucaristia ele nos oferece o banquete, ele nos traz de volta à comunhão consigo e com os outros (dos quais nos afastamos ao deixar sua casa).

**Leitor 3:** Na Crisma Ele nos unge, Ele nos levanta, Ele nos calça e nos faz colaboradores de sua missão de cuidar de seu projeto.

**Leitor 4:** Na Reconciliação e na Unção Ele nos cura, nos trata. Devolve a paz do corpo machucado e a paz da alma ferida. Ele tira a dor que nos torna cegos e agressivos.

**Leitor 5:** No Matrimônio e na Ordem Ele nos torna capazes de manifestar, nas alianças de amor de cuidado com os outros, a sua própria aliança de amor e de cuidado com a humanidade.



# Arquidiocese de Campinas

## PASTORAL FAMILIAR



### Escuta do magistério

“Em relação a esta imagem da nossa geração, que não pode deixar de despertar profunda inquietação, vêm à minha mente as palavras que, por motivo da Encarnação do Filho de Deus, ressoaram no Magnificat de Maria, e que cantam a ‘misericórdia (...) de geração em geração’. Conservando sempre no coração a eloquência destas palavras inspiradas, e aplicando-as às experiências e aos sofrimentos próprios da grande família humana, é preciso que a Igreja do nosso tempo tome consciência mais profunda e particular da necessidade de dar testemunho da misericórdia de Deus em toda a sua missão, em continuidade com a tradição da Antiga e da Nova Aliança e, sobretudo, no seguimento do próprio Cristo e dos seus Apóstolos. A Igreja deve dar testemunho da misericórdia de Deus revelada em Cristo, ao longo de toda a sua missão de Messias, professando-a, em primeiro lugar, como verdade salvífica de fé necessária para a vida em harmonia com a fé; depois, procurando introduzi-la e encarná-la na vida, tanto dos fiéis, como, na medida do possível, na de todos os homens de boa vontade. Finalmente, professando a misericórdia e permanecendo-lhe sempre fiel, a Igreja tem o direito e o dever de apelar para a misericórdia de Deus, implorando-a perante todas as formas do mal físico ou moral, diante de todas as ameaças que tornam carregado o horizonte da humanidade contemporânea.” *(Dives in Misericordia, Cap. VII, pág.55, Edições da CNBB)*



### Canto



### A misericórdia nas parábolas de hoje

“Numa determinada paróquia, um grupo de agentes da pastoral familiar resolveu, vencendo os preconceitos e as resistências daquele padre, realizar um encontro de evangelização para casais em 2ª União. Foram feitos diversos convites. Quando aconteceu o encontro, no domingo, vieram poucos casais, mas, mesmo assim, o encontro aconteceu com alegria e amor. No dia seguinte a equipe, com o padre, refletia o porquê da ausência dos outros convidados. A equipe foi, então, intimada a visitar cada casal que faltara, para saber o motivo. Um dos casais agentes retornou com informação de um casal que não participou do encontro porque em sua casa não havia o que comer, e eles não conseguiram ir a um encontro onde haveria café, almoço e lanche, sabendo que os filhos estariam, em casa, sem alimentação. O esposo estava desempregado há tempo. A Pastoral se mobilizou e fez uma cesta básica para a família e, no domingo seguinte, realizaram novamente o encontro para os casais que faltaram no domingo anterior. E, com alegria, lá estava aquele casal participando e vivendo aquele momento. Num dos grupos formados para continuar se reunindo em casa, aquele casal encontrou uma pessoa que conseguiu o emprego para o pai. Sua autoestima foi resgatada, o vício da bebida foi abrandando e terminou. O padre tinha a alegria de ver nas missas da comunidade, celebradas num quintal, aquele casal e seus filhos. Logo estavam engajados e participando ativamente da vida da comunidade, estabelecendo laços de fraternidade e servindo através de seus dons nas barraquinhas da comunidade. Aquele encontro e aquela família converteram, de certa forma, o coração daquele padre para a necessidade da Igreja ser o local de acolhida e cuidado para que cada pessoa possa redescobrir a alegria de viver e de servir”.



# Arquidiocese de Campinas

## PASTORAL FAMILIAR



### Questões para partilha

1. Quais as realidades que têm adoecido ou ferido as pessoas em nossa sociedade? Como a Igreja tem agido em favor destas pessoas?
2. A vida sacramental de nossa família nos torna, como pessoas, sacramentos da misericórdia de Deus, tanto para os de casa como para os de outras famílias?
3. Quais as atividades pastorais da nossa Igreja que manifestam as obras de misericórdia, materialmente e espiritualmente? E as quais atividades que exercemos na comunidade neste sentido?
4. Sabemos exercer a paciência no cuidado com pessoas que estão doentes ou fragilizadas?



### Compromisso

Fazer o propósito de conhecer alguma atividade da própria comunidade, que exerça o cuidado com aqueles que são necessitados (materialmente e espiritualmente).

Propor, como gesto concreto, uma forma de manifestar a obra de misericórdia: “Assistir aos doentes”. Existe alguma situação assim que poderíamos ajudar? Sabemos de algum projeto social que tenha esta finalidade? Existe Pastoral da Saúde em nossa comunidade?



### Canto final



### Oração final

**Diregente:** Os Santos, com seu exemplo e intercessão, nos inspiram a viver o projeto de Deus. Invoquemos, portanto, a Santa Mãe de Deus, ao encerramos este encontro.



# Arquidiocese de Campinas

## PASTORAL FAMILIAR



### Súplica a Mãe de Misericórdia

**Roga** por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo!

**Roga** por todas as famílias, Santa Mãe de Jesus Cristo, para que comecem em sua casa a verdadeira fraternidade cristã!

**Roga** pelos filhos e pelos pais, Santa Mãe da Igreja, para que imitem os teus exemplos em Nazaré!

**Roga** pelas mães abandonadas, pelas mães sofridas, roga pelos filhos sem família, pelos órfãos sem amor!

**Roga** pelos pais em todas as situações sociais: trabalhadores, explorados, doentes, desempregados.

**Roga** pelos sem teto, sem pão, sem instrução, sem defesa!

**Roga** pelas crianças que não podem nascer, roga pelos pais que não podem criar seus filhos com decência!

São tantas as ameaças contra a família...

Mostra que és Nossa Mãe: Pede a Jesus por todos nós!

Ó, clemente, ó, piedosa, ó, doce Virgem Maria! Amém

**Todos:** Amém... Pai Nosso... Ave Maria...